

PINUS PINEA L. DO ESTABELECIMENTO ROMANO DE PRODUÇÃO DE SALGA DE PEIXE DA QUINTA DO MARIM (OLHÃO)

J. PAIS (*)

RESUMO

Dá-se a conhecer a ocorrência, no estabelecimento romano de preparados piscícolas da Quinta do Marim (Olhão), de macro-restos pertencentes à espécie *Pinus pinea L.*.

RÉSUMÉ

Dans l'usine de salaisons de poisson de Quinta do Marim (Olhão), sont apparus des macro-restes végétaux appartenant à l'espèce *Pinus pinea L.*.

O material objecto da presente nota veio da camada 3 do Compartmento 1 (quadrado I14) do estabelecimento romano de produção de salga da Quinta do

(*) Centro de Estratigrafia e Paleobiologia da Universidade Nova de Lisboa (INIC), Quinta da Torre, 2825 Monte de Caparica, Portugal.

Marim (Olhão), escavado sob a direcção de Carlos Tavares da Silva. Essa camada foi datada do segundo quartel do séc. III.

DESCRIÇÃO

Fragmentos de escamas lenhosas com apófises convexas, com 13 a 28 X 8 a 20mm., grosseiramente hexagonais, com a extremidade distal arredondada, duplamente estriadas, radialmente, a partir do umbo, terminando as estrias mais fortes nos vértices do hexágono. Umbo pequeno, obtuso, ligeiramente proeminente a levemente deprimido com 3,5 a 7,0 X 2,5 a 4,0mm. inserido um pouco acima do meio da apófise.

DISCUSSÃO

Os fragmentos de escamas são indistinguíveis das de *Pinus pinea* actual, tanto na forma como nas dimensões. Este pinheiro pertence à secção (Subgénero) *Diploxylon* à subsecção *Parapinaster* e ao grupo *Pineae*; é tido como típico do bordo Norte do Mediterrâneo.

A origem deste pinheiro em Portugal tem suscitado algumas dúvidas. Para alguns seria introduzido. Todavia, a sua ocorrência na estação calcolítica de Monte da Tumba (Torrão) (PAIS, 1987), com cerca de 5000 anos e, agora, em Quinta do Marim, com cerca de 1700 anos, vem provar que esta espécie existiu em Portugal desde longa data. FEINBRUN (1959), in (MIROV, 1967: 247) admitiu que *P. pinea* fosse indígena de Portugal, Espanha, Corsega, costa do mar Tirreno, em Itália, Peloponeso (Grécia) e da costa da Ásia Menor; parece não ser indígena no Norte de África. A distribuição actual de *P. pinea* estende-se de Portugal até ao interior da Turquia, desde o nível do mar até aos 1000m. de altitude.

BIBLIOGRAFIA

MIROV, N. T. (1967) - *The genus Pinus*. Ronald Press Comp., New York, pp. 3-602, fig. 1. 1-9. 5.

PAIS, J. (1987) - O povoado fortificado do Calcolítico do Monte da Tumba (Torrão). II - Vegetação. *Setúbal Arqueológica*, vol. VIII, pp. 81-85.

SHAW, G. R. (1914) - *The genus Pinus*. Arnold Arboretum nº 5, Riverside Press, Cambridge, pp. 1-96, pl. I-XXXIX.